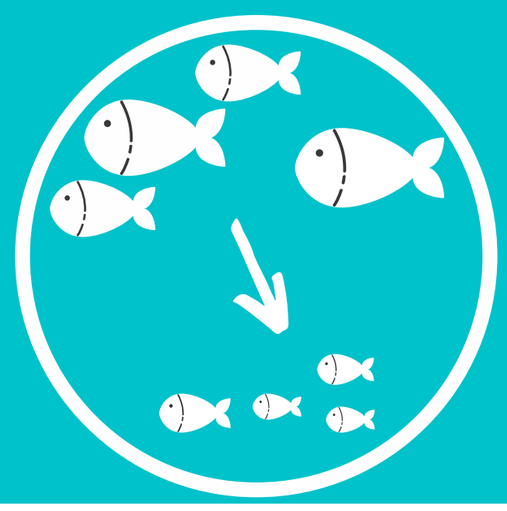
CONTANDO A MESMA HISTÓRIA:

Pescadores e dados de desembarque revelam mudanças na pesca no sudeste da costa brasileira

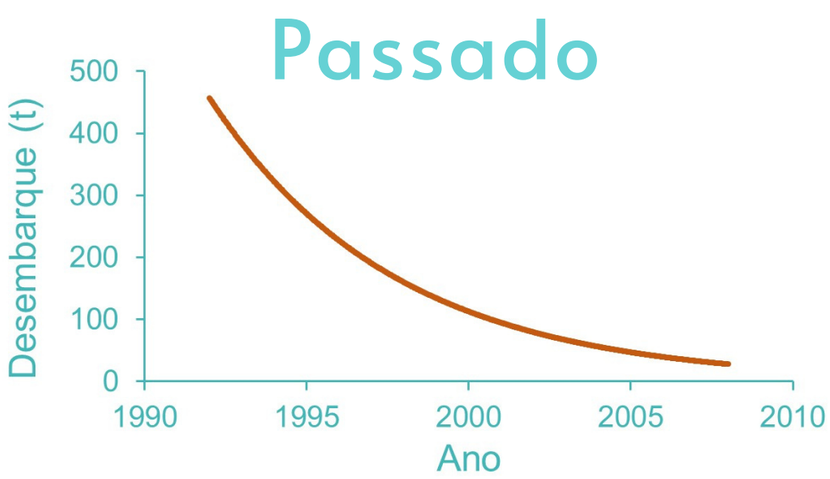
Fogliarini *et al*. 2021



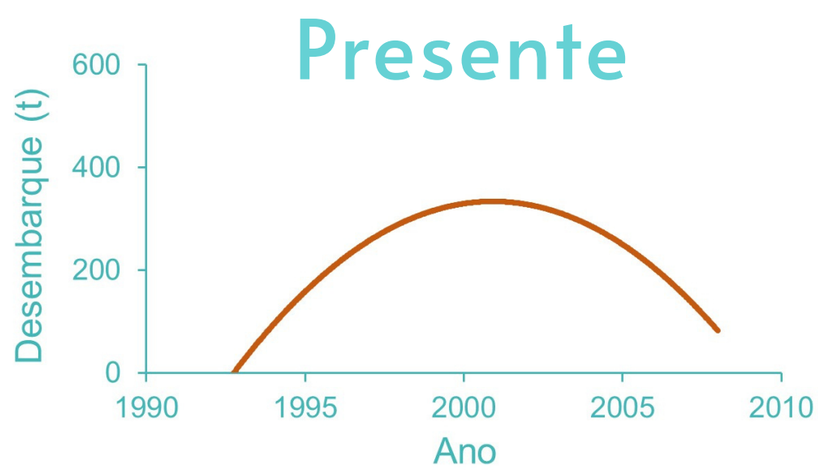
Você já deve ter escutado a expressão “História de pescador”? Normalmente, este ditado é usado quando pescadores contam histórias fabulosas (ou seja, fora da realidade). No entanto, nem sempre essas histórias são tão irreais assim. Nos últimos anos, o conhecimento ecológico local dos pescadores (CEL) tem sido usado como fonte de informação para ajustar nossas referências das mudanças no meio ambiente. Em locais onde o monitoramento da pesca é recente, o CEL pode ser uma ferramenta valiosa para a avaliação e gestão dos recursos pesqueiros.

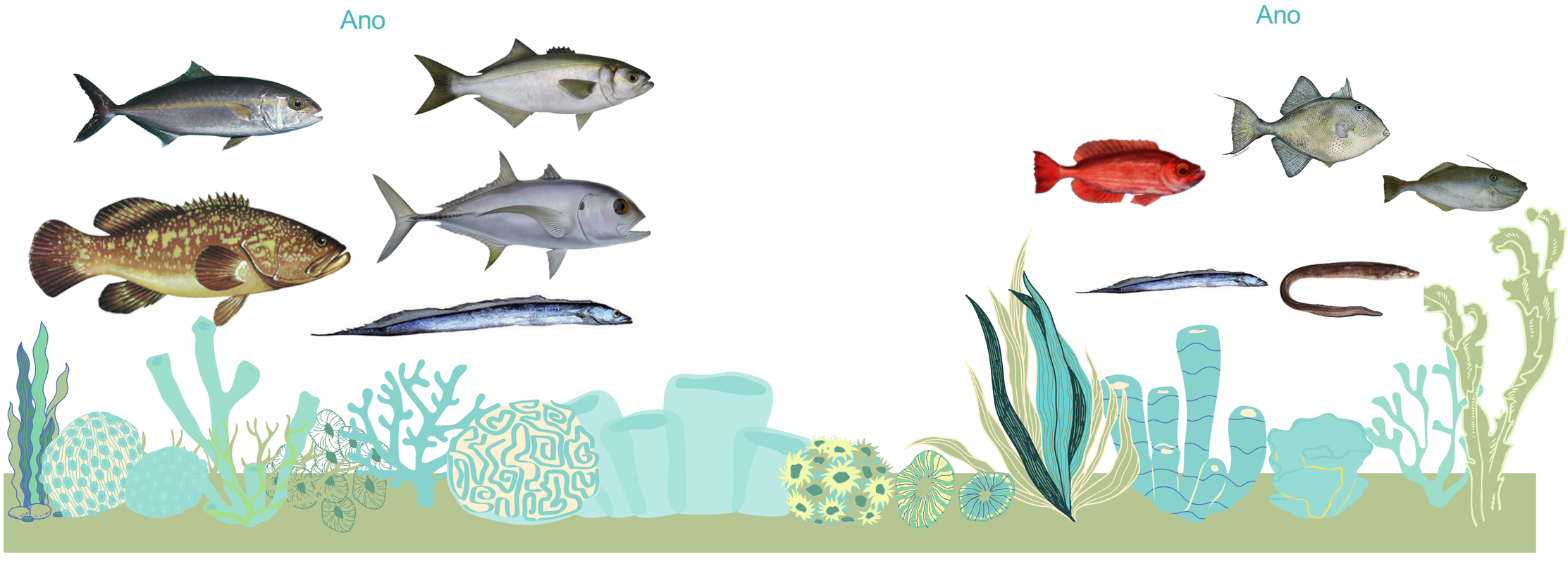
No artigo publicado semana passada na revista *Plos One*, Fogliarini *et al*. (2021) combinaram o conhecimento dos pescadores e dados de desembarque para identificar mudanças temporais nas espécies-alvo da pesca artesanal de Arraial do Cabo (RJ).

Conhecimento ecológico local
+
Dados de desembarque



Mudanças temporais nas espécies-alvo

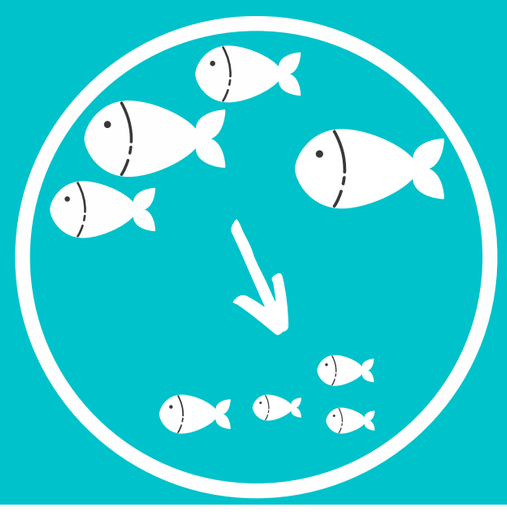




CONTANDO A MESMA HISTÓRIA:

Pescadores e dados de desembarque revelam mudanças na pesca no sudeste da costa brasileira

Fogliarini *et al.* 2021



Como principais resultados, foram reveladas mudanças na composição e abundância de espécies de peixes comercialmente importantes. Os desembarques de cinco espécies de mesopredadores declinaram **72%** ao longo de 16 anos. Devido a diminuição nas capturas de mesopredadores, houveram mudanças na composição das espécies de peixes desembarcadas, ou seja, peixes que anteriormente eram descartados pelos pescadores, por não possuírem valor econômico, começaram a ser pescados nos últimos anos.

Figura. Fotografias mostrando capturas passadas e presentes de espécies mencionadas pelos pescadores como novas espécies-alvo e espécies sobreexploradas em Arraial do Cabo: (a) *Epinephelus marginatus* em 1982; (b) *Carcharhinus brevipinna* capturado em Praia Grande em 2005; (c) A pesca de *Balistes capriscus* e (d) arrasto de praia registrado na Praia Grande em 2020.

Por fim, o estudo revela que fontes de informação não convencionais, como o conhecimento dos pescadores, combinadas a dados científicos, como o desembarque da pesca, podem contribuir para entendermos melhor as mudanças temporais dos ecossistemas marinhos.

Citação

Fogliarini, C. O., Ferreira, C. E., Bornholdt, J., Barbosa, M. C., Giglio, V. J., & Bender, M. G. (2021). Telling the same story: Fishers and landing data reveal changes in fisheries on the Southeastern Brazilian Coast. *Plos one*, 16(6), e0252391. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0252391